



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE TECNOLOGIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



CHAMADA PÚBLICA Nº 02 PARA SELEÇÃO 2018 DO PPGAU/UFPB

PROGRAMA NACIONAL DE PÓS-DOCTORADO PNPd/CAPES

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU), da Universidade Federal da Paraíba, FAZ SABER que, **no período de 20 a 28 de fevereiro de 2018, estarão abertas as inscrições para seleção de candidatos à bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado [PNPD] CAPES.** As inscrições deverão ser efetuadas via formulário disponibilizado no site do PPGAU, no tópico “Documentos” - <http://www.ufpb.br/pos/ppgau> (item 6 desta chamada pública), e o envio de documentos será feito digitalmente via e-mail: ppgau@ct.ufpb.br, até às **17h do dia 28 de fevereiro de 2018.**

No assunto do e-mail indicar: CANDIDATURA AO PROGRAMA NACIONAL DE PÓS-DOCTORADO PNPd/CAPES 2018.

1. objetivos

A seleção de candidatos à bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado-PNPd/CAPES pauta-se pelo disposto na Portaria/CAPES Nº 086, de 03 de julho de 2013 e tem como objetivos promover a realização de estudos avançados no âmbito do PPGAU/UFPB e reforçar linhas e grupos de pesquisa.

2. Bolsas

Será oferecida 1 (uma) bolsa, no valor mensal de R\$ 4.100,00 (quatro mil e cem reais).

3. Duração da Bolsa

A bolsa transcorrerá por um período de 12 (doze) meses, com a possibilidade de renovação por igual período até o limite de 24 (vinte e quatro) meses, para as modalidades A e B. Para a modalidade C, o período será de 12 meses sem possibilidade de renovação, conforme Portaria 6/2016 – PPGAU/UFPB e observando o disposto no artigo 5º da Portaria/CAPES Nº 086, de 03 de julho de 2013.

4. Habilitação do Candidato

Doutor em Arquitetura e Urbanismo ou áreas afins.

5. Modalidades de inscrição

O candidato pode se inscrever em uma das seguintes modalidades, observando o disposto no artigo 5º da Portaria/CAPES Nº 086, de 03 de julho de 2013:

A - ser brasileiro ou estrangeiro residente no Brasil portador de visto temporário, sem vínculo empregatício;

B - ser estrangeiro, residente no exterior, sem vínculo empregatício;

C - ser docente ou pesquisador no país com vínculo empregatício em instituições de ensino superior ou instituições públicas de pesquisa.



6. Documentação a ser apresentada

O candidato deverá encaminhar para o e-mail ppgau@ct.ufpb.br cópias digitalizadas dos seguintes documentos a serem recebidas pela coordenação do PPGAU até **17h do dia 28 de fevereiro de 2018**:

- 6.1. Formulário de Inscrição devidamente preenchido. (**Anexo 1**).
- 6.2. Comprovação do título de doutor, obtido em cursos avaliados pela CAPES e reconhecidos pelo CNE/MEC. Em caso de diploma obtido em instituição estrangeira, este será analisado pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFPB.
- 6.3. Incluir o *Link* do currículo Plataforma Lattes CNPq, no qual este deve estar atualizado.
- 6.4. Cópia de documento de identificação constando foto, data de nascimento, RG e CPF para brasileiros, e para estrangeiros, apresentar cópia do passaporte constando informações similares, tais como nome completo, número de registro do documento oficial, data de nascimento, naturalidade e foto.

7. Seleção

A seleção dos candidatos será realizada por uma comissão de pesquisadores doutores indicados pela coordenação e colegiado do PPGAU/UFPB.

8. Processo Seletivo

A seleção será feita com base na análise do *curriculum vitae* (Lattes CNPq) do candidato e das motivações descritas em campo específico do **formulário (anexo 1)**, observando:

- (a) o perfil do candidato e o contributo potencial para o PPGAU e para as pesquisas (**anexo 2**) junto ao Laboratório escolhido (**anexo 3**);
- (b) a qualidade e trajetória acadêmico-científica (produção e publicações qualificadas) do candidato e;
- (c) a proposta de atividades que pretende desenvolver junto ao programa, considerando sempre sua consistência e afinidade com a pesquisa indicada ou proposta no **formulário (anexo 1)**.

9. Resultado Final

Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente da nota final, a partir da maior avaliação, sendo que o primeiro será selecionado para a concessão da bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado-PNPD/CAPES.

Ocorrendo empate será admitido o candidato (conforme a ordem a seguir), conforme recomendação da CAPES:

Ordem por Critério	Critérios de desempate
1º	A regularidade e qualidade da produção científica e experiência do(a) candidato(a).
2º	Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Brasil.
3º	A qualificação e experiência da Instituição de destino e do colaborador estrangeiro.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE TECNOLOGIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



O resultado final será divulgado até o dia **7 de março de 2018** (quarta-feira) no quadro de avisos da Secretaria e no site do PPGAU (ufpb.br/pos/ppgau).

O prazo para recursos transcorrerá da data da divulgação prévia do resultado até o dia 12 de março de 2018, (segunda-feira), no período da manhã, encerrando-se às 12h (meio dia).

A homologação do resultado será aprovada pelo Colegiado do PPGAU no dia 12 de março de 2018, segunda-feira, e a seguir se inicia a convocação do candidato aprovado e a implementação da bolsa.

10. Disposições gerais

10.1 O início da bolsa ocorrerá a partir de **março de 2018**, após a homologação do colegiado do PPGAU.

10.2 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

10.3 A Comissão de Seleção poderá convocar suplentes em caso de desistência de candidatos (as) aprovados(as) e classificados(as) desde que obedecida à ordem de classificação da presente chamada pública.

10.4 Caso aprovado, o candidato deverá comprovar as atividades, títulos e produção pontuadas no currículo com documentos originais ou autenticados em cartório junto à Coordenação do PPGAU.

10.5 Em caso de docente ou pesquisador no país com vínculo empregatício em instituições de ensino superior ou instituições públicas de pesquisa: documento emitido pelo Chefe de Departamento ou cargo semelhante que indique liberação para afastamento no período da bolsa.

10.6 É de responsabilidade do(s) candidato(s) acompanhar as informações sobre o processo seletivo no site ou mural da Coordenação do PPGAU, localizado no bloco administrativo do CT, UFPB. Maiores informações no site, onde também constam os contatos do programa de pós-graduação.

João Pessoa, 20 de fevereiro de 2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE TECNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



ANEXO I

FORMULÁRIO PARA O CANDIDATO BOLSA PNPB 2018

Nome completo do candidato (a):

Correio eletrônico (*e-mail*) para resposta:

CPF:

RG:

Órgão de Expedição:

UF:

Data de Expedição RG:

Endereço:

Nº:

CEP:

Bairro:

complemento:

Telefones para contato: ()

()

Possui qual curso de doutorado:

Laboratório de Vínculo do PPGAU (indicação preferencial – Anexo 3):

Título Projeto de Pesquisa ao qual pretende se vincular (Anexo 2):

Endereço do currículo na plataforma Lattes CNPQ:

Indique as motivações para o desenvolvimento da pesquisa junto ao PPGAU/UFPB, associando-as à trajetória acadêmico-científica e à proposta de atividades que pretende desenvolver no programa (no máximo 800 palavras).



ANEXO 2

Projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do PPGAU-UFPB

PESQUISAS 2018 PPGAU UFPB

PROGRAMA NACIONAL DE PÓS-DOCTORADO PNPD/CAPES

1# Modelagem e prototipagem aplicada à problemática da Casa Nordeste [Solar Decathlon]

Professor responsável

Dr. Carlos Nome

A presente proposta para o PNPD dá amparo ao desenvolvimento de um projeto integrado e execução planejada de residência unifamiliar, que atende os termos da competição Solar Decathlon. Trata-se de uma competição internacional que busca soluções inovadoras para a problemática da habitação compacta a partir de preceitos de sustentabilidade e eficiência energética. A edição latino-americana, da qual a Casa Nordeste participará, dá ênfase à questão do déficit habitacional na América Latina e à adequação das soluções à realidade construtiva dos países participantes.

Para a Casa Nordeste a equipe propõe uma abordagem evolutiva e toma por base conhecimento, tecnologia, e materiais desenvolvidos ou estudados em Instituições Federais de Ensino Superior da Região Nordeste do país. Busca-se assim o desenvolvimento de soluções adequadas à problemática habitacional da região nordeste do país. Reconhecidamente tem um potencial impacto na qualidade de vida de populações de baixa renda e assentamentos de cunho social.

O presente projeto de pesquisa usa como método principal pesquisa aplicada com abordagens mistas. Buscam-se respostas aos dez quesitos da competição sob esta ótica e agrupados em níveis distintos associados à programação arquitetônica, modelagem e prototipagem.

Especificamente serão exploradas distintas técnicas de modelagem e prototipagem para a caracterização de diferentes sistemas e processos de fabricação a serem adotados no projeto da CASA NORDESTE. Por meio de experimentos diretos serão coletados dados a respeito propriedades dos sistemas propostos a partir dos protótipos desenvolvidos. Estes dados servirão para comparação frente ao desempenho esperado, caracterizado na etapa de programação arquitetônica. A análise desta etapa será inicialmente por meio de técnicas específicas associadas às funções específicas dos modelos e protótipos em questão. Quando apropriado será usada estatística básica ou métodos de estatística paramétrica (Ott and Longnecker 2001).

A caracterização dos modelos e protótipos, bem como processos produtivos seguirá recomendações de especialistas na área focando em produção em larga escala. Entendesse que para esta etapa serão envolvidos professores e alunos das áreas de engenharia mecânica e engenharia de produção além dos pesquisadores do PNPD. Os estudos serão realizados em parceria com os pesquisadores do Laboratório de Modelos e Prototipagem (LM+P) da UFPB, Grupo NEXUS da UFPE e LabMq da UFRN.



2# Parcelar, Higienizar e Embelezar: As transformações na morfologia e na dinâmica urbana na segunda metade do século XIX e princípios do século XX

Professor responsável

Dra. Maria Berthilde Moura Filha

A proposta de pesquisa que ora se apresenta refere-se à análise e identificação do parcelamento do solo das principais ruas do que se denomina Cidade Histórica da Parahyba (João Pessoa) a partir da segunda metade do século XIX e primeiras décadas do século XX. Tal levantamento é de fundamental importância para o entendimento das implicações da institucionalização da propriedade privada da terra sobre a morfologia e a dinâmica urbana da Cidade da Parahyba neste período.

O recorte temporal estabelecido justifica-se por se tratar do período em que se dão as maiores intervenções sobre o espaço urbano da Parahyba, as quais, relacionadas ao Movimento Sanitarista promovem alterações consideráveis no intuito de higienizar e embelezar a cidade que se pretende moderna. Tal período corresponde a um momento importante para a história do Brasil, por incluir a abolição da escravatura; representar o início da fase da industrialização brasileira e ainda, em decorrência destes processos, por ser o período em que se pode observar um maior crescimento das cidades. Mesmo que as cidades tenham sido afetadas por estes fenômenos em níveis e escalas diferenciadas, é inegável o fato de que o conjunto urbano brasileiro passa, a partir daí, por uma série de transformações, as quais podem ser observadas ao longo de todo o século XX.

O caminho metodológico utilizado para a construção desta pesquisa se baseia, principalmente, em análise documental e, para tanto, utilizam-se fontes primárias oficiais e não oficiais, além de fontes secundárias. Dentre estas, exemplifica-se: a Legislação que regulamenta a desapropriação de terras, que surgindo desde a Institucionalização da Lei de Terras no Brasil em 1850, se fará presente nos jornais da cidade da Parahyba, sobretudo, durante o período situado entre as décadas de 1910 a 1930, por ocasião da implementação dos projetos de reforma urbanística, elaborados e executados pelo engenheiro Saturnino de Brito.

A investigação se dará, portanto, nos Cartórios de Registro de Imóveis da cidade de João Pessoa, principalmente o Cartório Ulisses onde se encontram as escrituras primeiras dos imóveis localizados nas ruas da cidade analisada e ainda nos jornais locais que eram veiculados neste período e que estão atualmente catalogados no Arquivo do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR-UFPB), no Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, no Arquivo Público do Estado da Paraíba, ou mesmo no Grupo de Estudos Urbanos (GeUrb/UFPB) e Laboratório de Pesquisa Projeto e Memória (PPGAU/UFPB), os quais serão alimentados a partir desta pesquisa. Além disso, pretende-se realizar pesquisa nos arquivos públicos e privados dos registros fotográficos das ruas da Cidade da Parahyba no período analisado. Este material deverá ser catalogado e identificado a partir do registro em fichas preliminarmente estruturadas sobre os imóveis identificados nas escrituras coletadas no Cartório de Registro de Imóveis; tentando fazer um cruzamento das informações coletadas a partir das notícias identificadas nos periódicos pesquisados, além da elaboração de texto final com os resultados da pesquisa.

Para a sistematização da análise pretende-se ainda realizar leituras, discussões e sistematização de obras gerais sobre a cidade de João Pessoa, a Paraíba, a história das cidades e o processo de urbanização brasileiro; análise acerca da propriedade privada da terra e da origem e consolidação do mercado imobiliário no Brasil.

Com isso espera-se contribuir para o entendimento acerca das implicações da institucionalização da Lei de Terras (1850) na morfologia urbana brasileira, particularmente no parcelamento do solo, bem como sobre os preceitos de ordenamento urbano em prol das concepções higienistas e das aspirações pelos aparatos da Modernidade. Parte-se do princípio de que tais determinações não foram criadas isoladamente, mas que



resultam de processos e ideais universais e que ganham maior repercussão no Brasil a partir do século XIX, período em que se legitima a propriedade da terra e exige-se a oficialização da propriedade das edificações e dos “lotes” urbanos em um contexto inspirado pelas normativas higiênicas e ideários de cidade moderna “limpa e aformoseada”, conduzindo às implementações das reformas urbanísticas, seja na forma de projetos de expansão da cidade, seja a partir de reformas ou “cirurgias” urbanas.

3# A sustentabilidade aplicada ao Projeto de Arquitetura e Urbanismo: A Forma, os Usos e as Densidades em bairros e cidades

Professor responsável

Dr. Geovany J. A. Silva

“A sustentabilidade aplicada ao Projeto de Arquitetura e Urbanismo” é uma pesquisa iniciada pelo pós-doutorado na Universidade de Lisboa, Faculdade de Arquitetura, realizada entre 2015 e 2016, e se vincula atualmente ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo [DAU] da Universidade Federal da Paraíba [UFPB], como instituição de origem do pesquisador, bem como ao Centro de Tecnologia desta, visando trazer contribuições científicas ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo [PPGAU], ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental [PPGECAM], e aos Laboratórios do Ambiente Urbano e Edificado [Laurbe] e demais laboratórios envolvidos. A pesquisa busca identificar e investigar os elementos que qualificam o desenho urbano e o desempenho deste, passíveis de análise quanti-qualitativa, em especial, com foco na forma, na densidade (bruta e líquida) e nos usos. Por meio da pesquisa, se estabeleceu a análise por amostras de bairros em dois períodos (2005 – 2015), comparando o desempenho e a performance urbana das áreas analisadas. A pesquisa busca ampliar continuamente o escopo amostral, bem como inserir novos parâmetros e processos analíticos conforme o avanço dos métodos adotados e do redesenho contínuo do estado da arte, em paralelo às pesquisas de metrado e doutorado a serem vinculadas. As aplicações e experimentos metodológicos se dão em projetos ou oficinas de desenho urbano na graduação e pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo do PPGAU e DAU, ambos da UFPB.

Nesse escopo, o pesquisador bolsista PNPD poderá colaborar nas atividades de investigação dentro de sua área de interesse, que pode incorporar métodos de análise do espaço urbano [CAD, GIS, Sintaxe Espacial, Grasshopper-Rhinoceros], estudos bioclimáticos sobre a cidade ou parcelas [EnviMet], análise da forma urbana [Spacemate/Spacematrix], índices de uso misto, dentre outras ferramentas, atuando no campo da pós-graduação, em parceria com as pesquisas, publicações, grupos e laboratórios envolvidos.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

4# *Urban sprawl*, padrões de dispersão e fragmentação: estudo sobre a periferização e dinâmica das bordas intraurbanas, em cidades de porte médio brasileiras

Professor responsável

Dr. José Augusto Ribeiro da Silveira

As últimas décadas assistiram a um crescimento urbano avantajado, com uma forma de estruturação anômala que evidencia a fragmentação e a mescla de territórios urbanos e territórios ditos “semirrurais”, onde se destacam verdadeiras excrescências na malha urbana. Nesse quadro, as cidades de porte médio



brasileiras apresentaram fenômenos destacados (e ainda não estudados suficientemente), a partir dos anos 1980.

Esta proposta de pesquisa científica trata da dinâmica de estruturação intraurbana, por intermédio dos processos de dispersão e fragmentação espacial, focalizando a periferização e as localizações territoriais mais avançadas da cidade. A partir de uma leitura de natureza teórica, propicia bases para a crítica e investigações empíricas sobre a dinâmica das chamadas “terras – limite”, “bordas” ou “franjas” do tecido intraurbano. Traz, dessa forma, uma discussão sobre um dos fenômenos resultantes do *urban sprawl* e as suas implicações físico-territoriais. No âmbito do laboratório-sede dos trabalhos aqui propostos, algumas investigações realizadas já indicaram a exigência de exames comparativos incluindo também cidades europeias e americanas, o que realça a contribuição, relevância e repercussão nacional e inserção internacional em que pode se colocar a pesquisa, inclusive na formação de recursos humanos e edição científica ligada ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo-PPGAU. Essas pesquisas devem conduzir e alcançar igualmente resultados sobre a **qualidade de vida** e **eficiência urbana** naqueles territórios, a partir do **IQVU-JPA** (Índice de Qualidade de Vida Urbana, LAURBE, CT, UFPB, 2004).

Os variados fatos, físicos e sociais, ligados à expansão e à distensão, à periferização e à produção de franjas urbanas dinâmicas conformam objetos muito instigantes para a pesquisa científica nessa área do conhecimento, fatos aqueles também resultantes da interação de ações e projetos e do jogo de interesses dos atores que interagem no espaço urbano.

O estudo da periferização e também dos espaços ditos “de transição rural-urbana”, franjas ou periferias rural-urbanas, apresenta grandes dificuldades, pois esses espaços se colocam como territórios de convivência (e conveniência) de diversas configurações e usos, legislações e de complexos processos espaciais, resultantes de modelos que legitimaram uma urbanização espraiada, precária e incompleta da terra urbana. A investigação dos elementos que constituem o processo de produção e apropriação periférica do espaço busca aprofundar continuamente o conhecimento sobre essas áreas, considerando a sua morfologia, ocupação e uso, em termos do seu crescimento-transformação e padrões de dispersão, fragmentação ou compactação, que constituem objetos relevantes de pesquisa científica avançada.

5# Ambientes do conhecimento: adequação das infraestruturas do ensino superior em Portugal e no Brasil

Professores Responsáveis (núcleo PPGAU):

Dr. Luiz Amorim (Coordenador), **Dr. Márcio Cotrim** e **Dr. Lucas Figueiredo**

LA2/MDU/UFPE + LPPM/PPGAU/UFPB

As mudanças no ensino superior exigem redefinições nos planos, projetos e usos de suas infraestruturas. Pretende-se produzir modelos conceituais, ferramentas de avaliação e estratégias de projeto participativo para permitir o melhor uso de recursos e criar ambientes adequados à produção de saberes.

O estudo visa informar o planejamento, a concepção e o uso das instituições de conhecimento e aprendizagem do Ensino Superior (IES) em Portugal e no Brasil, face às recentes alterações introduzidas no ES, incluindo o aumento e diversidade da população estudantil, o destaque dado à aprendizagem centrada no estudante, à formação baseada em competências e aos avanços tecnológicos com impacto nas atividades de aprendizagem e de investigação. É conjecturável que as infraestruturas de Ensino Superior (IES), nas escalas urbana e edilícia, continuem em transformação e evolução. Muitas das IES necessitam de intervenção: além de funcionarem tendencialmente como entidades autônomas, provocando o isolamento das respectivas comunidades acadêmicas, os seus espaços reproduzem modelos convencionais. Dado o



impacto das alterações do ES na organização espaço-funcional e os custos e benefícios associados à sua renovação, procura-se um melhor entendimento das necessidades espaciais que atualmente se colocam às IES.

Palavras-chave: morfologia da arquitetura; educação superior; sociedade do conhecimento; campus universitário; sintaxe espacial.

Eixos:

Espaços de produção de conhecimento: edifícios e campi e entorno (Luiz Amorim, Márcio Cotrim)

Redes socioespaciais e produção de conhecimento (Lucas Figueiredo)

6# Expansão, Periferização e Dispersão Urbana: análise sobre o processo de urbanização das cidades de João Pessoa-PB e Campina Grande-PB

Professor responsável

Dr^a Doralice Sátyro Maia

Resumo: A pesquisa dar-se-á sobre o processo de urbanização/expansão das cidades de João Pessoa, PB e Campina Grande, PB a partir da construção de conjuntos habitacionais pelo Programa Minha Casa Minha Vida. A questão central que conduz a investigação é: A produção de moradias dada a expansão do mercado imobiliário, com produção pública e privada, ampliado o acesso à habitação aos segmentos de menores rendimentos tem reforçado e/ou induzido a periferização? E tais processos correspondem ao que vem se identificando como urbanização dispersa, pelo Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV)?

Pesquisa associada à ReCiMe - Rede de Pesquisadores sobre Cidades Médias e ao Observatório das Metrópoles.

Laboratório de Estudos Urbanos - LEU-CCEN.

7# Do edifício de uso misto ao edifício híbrido na América Latina

Professores Responsáveis

Dr. Marcio Cotrim (Coordenador) e **Dr. Fernando Lara**

Resumo: O objetivo desta investigação é estudar certas especificidades de edifícios de uso misto projetados e construídos durante os anos 1940, 1950 e 1960 em seis grandes centros urbanos da América Latina: Caracas, Ciudad del México, São Paulo, Buenos Aires, Bogotá e Lima. Parte-se do pressuposto que processos simultâneos de urbanização, industrialização e metropolização - experimentados durante estas décadas nestas cidades - definiram uma problemática urbana minimamente semelhante marcada, entre outras coisas, pela demanda por certos serviços que se materializou em edifícios de uso misto por meio da iniciativa privada,

Esta pesquisa apoia-se na hipótese inicial que a rápida urbanização dos grandes centros urbanos da América Latina na segunda metade do século 20, associado a um processo de modernização de viés desenvolvimentista, afetou diretamente a produção arquitetônica, não unicamente desde um ponto de vista técnico, mas também programático, estimulando um processo de verticalização crescente durante esses anos, localizado na primeira área de expansão destas cidades e marcado por edifícios complexos caracterizado pela sobreposição de usos, em especial: serviços, comércio e habitação.

Entre as especificidades destes edifícios destaca-se, a priori, a potencialidade de redefinição da “cota zero” da cidade por meio das suas plantas térreas, na medida em que induziram o acesso ao seu interior como



mecanismo de fomento ao comércio e como consequência potencializaram parte da utilização destas áreas como espaço público.

Palavras-chave: América Latina; edifício híbrido.

8# A casa contemporânea brasileira

Professores Responsáveis

Dr. Marcio Cotrim (Coordenador - Núcleo PPGAU/UFPB), **Drª. Ana Elísia Costa** (UFRGS - Coordenação Geral) e **Drª. Célia Gonzalez** (UFPeL)

Resumo: Esta pesquisa - coordenada pela professora Ana Elísia Costa (UFRGS), com a participação de pesquisadores da UFPeL, UFPB e UEG -, tem como tema a habitação contemporânea brasileira e como objeto de estudo, projetos de habitação unifamiliar desenvolvidos por 25 arquitetos ou escritórios eleitos em 2010 como a “nova geração de arquitetos brasileiros”.

A análise da produção destes arquitetos permite estabelecer um posicionamento crítico sobre a atual produção brasileira, inclusive, questionando a própria seleção indicada, que potencialmente passa a ter influência sobre as gerações futuras.

Assim, a pesquisa objetiva construir, por amostragem, um quadro que ilustre “a casa contemporânea brasileira”, identificando, através da análise gráfica e textual, regras e transgressões tipológicas.

Palavras-chave: Casa unifamiliar; Arquitetura contemporânea.



ANEXO 3

Os principais laboratórios e núcleos que apoiam este programa e que cobrem todo o leque de linhas de pesquisa do PPGAU são:

1. Laboratório de Ensaio de Materiais e Estruturas (LABEME)

Coordenação: Prof. Dr. Normando Barbosa

Pesquisador do PPGAU: Prof. Dr. Aluisio Braz

2. Laboratório de Pesquisas Projeto e Memória (LPPM)

Pesquisadores do PPGAU: Profs. Drs. Marcio Cotrim, Berthilde Moura, Nelci Tinem

3. Laboratório do Ambiente Urbano e Edificado (LAURBE)

Coordenação: Prof. Dr. José Augusto

Pesquisador do PPGAU: Prof. Dr. Geovany Silva

4. Laboratório de Conforto Ambiental (LABCON)

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Solange Leder

5. Laboratório de Estudos sobre Cidades, Culturas Contemporâneas e Urbanidades (LECCUR)

Coordenação: Prof^a Dr^a Jovanka Cavalcanti

6. Laboratório de Acessibilidade (LACESSE)

Coordenação: Prof^a Dr^a Angelina Dias

7. Laboratório de Estudos Urbanos (LEU)

Coordenação: Prof^a Dr^a Doralice Maia

8. Laboratório de Modelos + Prototipagem (LM+P)

Pesquisador do PPGAU: Prof. Dr. Carlos Nome

9. DIAPROJ – Desempenho e Inovação Aplicada ao Projeto (Grupo de Pesquisa CNPq)

Coordenação: Prof. Dr. Geovany J. A. Silva e Prof. Dr. Carlos A. Nome



CRONOGRAMA SELEÇÃO PNPB 2018

Inscrição: 21 – 28 / 02 / 2018

Processo Seletivo: 01 – 6 / 03 / 2018

Resultado final: 07 / 03 / 2018

Recurso: 07 – 12 / 03 / 2018

Homologação: 12 / 03 / 2018

Período de implementação da bolsa: 13 – 20 / 03 / 2018